

EN-1006-A. DETECÇÃO DE GLRaV 1 E 3 E GVA EM *Pseudococcus viburni* (HEMIPTERA: PSEUDOCOCCIDAE) ASSOCIADO À CULTURA DA VIDEIRA POR DAS – ELISA

Ana Paula Schneid Afonso^{1, 2, 3} - ana@ufpel.tche.br

João Luiz Carvalho Faria¹ - jfaria@ufpel.tche.br

Thor Vinícius Martins Fajardo³ - thor@cnpuv.embrapa.br

Marcos Botton² - marcos@cnpuv.embrapa.br

Osmar Nickel³ - nickel@cnpuv.embrapa.br

Paula Guerra Schenato³ - pgschenato@yahoo.com.br

1. Universidade Federal de Pelotas - Depto. de Fitotecnia (UFPEL), Caixa Postal 354 CEP 9600-970 Capão do Leão/RS

2. Embrapa Uva e Vinho - Laboratório de Entomologia (CNPUV), Caixa Postal 130 CEP 95700-000 Bento Gonçalves/RS

3. Embrapa Uva e Vinho - Laboratório de Virologia (CNPUV), Caixa Postal 130 CEP 95700-000 Bento Gonçalves/RS

Um dos principais problemas fitossanitários da cultura da videira é relacionado à ocorrência de viroses. No Brasil, não existe comprovação científica de espécies de insetos que possam estar associados à transmissão de vírus na cultura, embora este fato tenha sido registrado em outros países com tradição vitícola. Neste trabalho, foi avaliada, por meio do teste sorológico DAS-ELISA, a aquisição de GLRaV 1 e 3 e GVA por *Pseudococcus viburni* (= *P. affinis*). Foram estabelecidos grupos de 1, 3 e 7 insetos (ninfas de segundo instar) para a realização do teste. As cochonilhas foram mantidas, por 5 dias, em plantas-fonte dos três vírus e em plantas sadias (controle negativo). Os insetos foram triturados em 100 µL de tampão Tris-HCl 0,5M, pH 8,2, NaCl a 0,85 (p/v), PVP 40000 a 2% (p/v), PEG 6000 a 1% (p/v) e Tween 20 a 0,05% (v/v). As placas de ELISA com os extratos das cochonilhas foram mantidas a 4°C por 14 horas. Definiu-se como infectadas, as amostras cuja absorbância em 405 nm era, no mínimo, duas vezes superior à verificada nas amostras sadias. Foi possível detectar GLRaV 1 e 3 e GVA em amostras constituídas por sete insetos. Embora no exterior exista registro desta espécie como vettore destes vírus, esta é a primeira evidência experimental, no Brasil, de que uma espécie de *Pseudococcidae* foi capaz de adquirir vírus patogênicos à videira. Nos testes de transmissão realizados há sete meses com esta cochonilha ainda não foi possível se constatar a transmissão viral. A detecção destes vírus nas cochonilhas utilizando-se IC-RT-PCR foi positiva, embora os controles negativos apresentaram-se erráticos.

Instituição de fomento: CNPq, FAPERGS

Palavras-chave: IC-RT-PCR; Transmissão; ELISA; *Pseudococcidae*; obscure mealybug